

**ONCOCLIL**II Congresso Brasileiro On-line de
Oncologia Clínico-Laboratorial

CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS: UMA ANÁLISE PROFUNDA DAS ESTATÍSTICAS DE INCIDÊNCIA E MORTALIDADE EM 2021-2023

THAIANA KAIRA HILDEBRANDO PEREZ; JÉSSICA ROCHA NEVES; CAMILA FERREIRA PORTO; THAMYRES CRISTINA OLIVEIRA SANTOS; ANA JÚLIA HILDEBRANDO PEREZ

RESUMO

A incidência e a mortalidade relacionadas ao câncer de próstata representam um desafio significativo em saúde pública no Brasil. Este estudo teve como objetivo analisar a situação do câncer de próstata entre os homens brasileiros no ano de 2021 a 2023. Utilizando dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), foram examinadas as estatísticas de incidência e mortalidade conforme a localização primária do tumor e sexo. Os resultados revelaram que o câncer de próstata foi o mais comum entre os homens, representando 30% de todos os casos novos de câncer. Ademais, observou-se uma tendência preocupante de aumento no número de óbitos por câncer de próstata ao longo do tempo. A comparação dos dados entre 2021 e 2023 destacou a necessidade contínua de implementação de políticas de saúde voltadas para a prevenção, detecção precoce e tratamento eficaz do câncer de próstata. Esses achados ressaltam a importância da vigilância epidemiológica e do desenvolvimento de estratégias direcionadas para reduzir a morbidade e mortalidade relacionadas ao câncer de próstata no Brasil. Em suma, este estudo fornece insights valiosos sobre a carga do câncer de próstata na população masculina brasileira em 2023, oferecendo uma base sólida para futuras pesquisas e ações de saúde pública. A análise abrangente dos dados também resalta a importância da conscientização pública sobre os fatores de risco e da promoção de hábitos de vida saudáveis. Ademais, enfatizou a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novas terapias para melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. Este estudo contribui para a compreensão mais ampla do câncer de próstata e para o aprimoramento das políticas de saúde voltadas para essa doença.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; Incidência; Mortalidade; Estatísticas; Análise.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é uma das principais preocupações em saúde pública, com impacto significativo na morbidade e mortalidade masculina em todo o mundo (INCA, 2022). De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo tipo mais comum de câncer entre os homens, representando uma importante causa de preocupação em saúde pública (INCA, 2022). A incidência e a mortalidade do câncer de próstata variam geograficamente e ao longo do tempo, destacando a necessidade de análises contínuas para compreender suas tendências e determinantes. Estudos epidemiológicos têm

sido fundamentais para fornecer insights sobre a carga da doença e orientar políticas de prevenção, detecção precoce e tratamento (BRAYNER; MEDEIROS, 1994; BRAWLEY; THOMPSON, 2012).

No contexto brasileiro, a incidência e a mortalidade do câncer de próstata em homens têm sido objeto de investigação e monitoramento pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022). No entanto, análises detalhadas das estatísticas específicas para o período de 2021 a 2023 são necessárias para fornecer uma compreensão abrangente das tendências recentes dessa doença. Este estudo visa preencher essa lacuna ao realizar uma análise profunda das estatísticas de incidência e mortalidade do câncer de próstata em homens durante o período mencionado. Por meio da utilização de dados do INCA, pretendemos identificar padrões e tendências, fornecendo informações valiosas para orientar políticas de saúde e estratégias de prevenção e tratamento (FERLAY et al., 2020).

O objetivo deste estudo é realizar uma análise abrangente das estatísticas de incidência e mortalidade do câncer de próstata em homens durante o período de 2021 a 2023, utilizando dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Especificamente, pretendemos identificar padrões e tendências nessas estatísticas, levando em consideração a localização primária do tumor e o sexo dos pacientes afetados. Essa análise contribuirá para uma melhor compreensão da carga do câncer de próstata na população masculina e subsidiará políticas de saúde e estratégias de prevenção e tratamento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados utilizados neste estudo foram extraídos das bases de dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), referentes à incidência e mortalidade do câncer de próstata em homens no período de 2021 a 2023. Foram coletadas informações sobre casos diagnosticados e óbitos relacionados à doença.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

INCIDÊNCIA ESTIMADA CONFORME A LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DO TUMOR E SEXO EM HOMENS, BRASIL, 2023

Localização Primária	Casos Novos	%
Próstata	71.730	30,0
Cólon e Reto	21.970	9,2
Traqueia, Brônquio e Pulmão	18.020	7,5
Estômago	13.340	5,6
Cavidade Oral	10.900	4,6
Esôfago	8.200	3,4
Bexiga	7.870	3,3
Laringe	6.570	2,7
Linfoma não Hodgkin	6.420	2,7
Fígado	6.390	2,7
Todas as Neoplasias, exceto pele não melanoma	239.430	100,0
Todas as Neoplasias	341.350	

Fonte: MS / INCA / Estimativa de Câncer no Brasil. MS / INCA / Coordenação de Prevenção e Vigilância / Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

O gráfico de incidência em 2023 revela que o câncer de próstata é o tipo mais comum de câncer entre os homens, representando 30,0% de todos os casos novos de neoplasias. Além disso, cânceres como cólon e reto, traqueia, brônquio e pulmão, estômago e cavidade oral também apresentam números significativos. Esses dados corroboram com estudos anteriores que destacam a prevalência do câncer de próstata entre os homens (BRAY, 2018). A alta incidência de cânceres em diferentes localizações ressalta a complexidade e a diversidade dessa doença.

MORTALIDADE CONFORME A LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DO TUMOR E SEXO EM HOMENS, 2021

Localização Primária	Óbitos	%
Próstata	16.300	13,5
Traqueia, Brônquios e Pulmões	15.987	13,2
Cólon e Reto	10.662	8,8
Estômago	9.007	7,5
Esôfago	6.612	5,5
Fígado e Vias biliares intrahepáticas	6.061	5,0
Pâncreas	5.949	4,9
Cavidade oral	4.878	4,0
Sistema Nervoso Central	4.787	4,0
Laringe	3.957	3,3
Todas as neoplasias	120.784	100,0

Fonte: MS / SVS / DASIS / CGIAE / Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. MS / INCA / Coordenação de Prevenção e Vigilância / Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

O gráfico de mortalidade em 2021 evidencia que o câncer de próstata é a principal causa de óbitos entre os homens, representando 13,5% de todas as mortes por neoplasias. Além disso, cânceres como traquéia, brônquios e pulmões, cólon e reto, estômago e esôfago também apresentam números significativos. Esses resultados reforçam a importância da detecção precoce e do tratamento eficaz do câncer de próstata, bem como de outras neoplasias com alta mortalidade.

A comparação dos dados de incidência e mortalidade entre os anos de 2021 e 2023 revela uma consistência nos tipos de câncer mais comuns e letais entre os homens no Brasil. O câncer de próstata continua sendo uma preocupação significativa em saúde pública, exigindo a implementação de políticas de saúde direcionadas para a prevenção, detecção precoce e

tratamento eficaz desta patologia.

É importante ressaltar que esses dados de incidência e mortalidade oferecem uma visão abrangente da situação do câncer em homens no Brasil, mas também apresentam algumas limitações. Por exemplo, a precisão das estimativas pode ser afetada por subnotificações ou erros de codificação nos registros de saúde. Além disso, fatores individuais, como idade, histórico familiar e estilo de vida, não foram considerados nessa análise, mas podem influenciar o risco de desenvolver câncer. Em suma, os resultados destacam a importância contínua da vigilância epidemiológica e do desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento direcionadas para reduzir a carga do câncer na população masculina brasileira.

4 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados fornecem uma visão abrangente da situação do câncer de próstata entre os homens no Brasil, destacando sua significativa carga em saúde pública. A análise dos dados de incidência e mortalidade revelou que o câncer de próstata continua sendo a principal preocupação, representando uma parcela substancial dos casos novos e óbitos relacionados ao câncer. Esses achados ressaltam a importância da implementação de políticas de saúde direcionadas para a prevenção, detecção precoce e tratamento eficaz do câncer de próstata, visando reduzir sua morbidade e mortalidade. No entanto, é necessário reconhecer as limitações dos dados e continuar a vigilância epidemiológica para acompanhar as tendências ao longo do tempo e desenvolver estratégias ainda mais eficazes. Este estudo oferece uma base sólida para futuras pesquisas e ações de saúde pública, visando melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com câncer de próstata no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BRAY, F.; FERLAY, J; SOERJOMATARAM, I; SIEGEL, R. TORRE, L. A.; JEMAL, A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, v 68, n 6, p. 394-424 12 set. 2018a.
- BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. **Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos.** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29
- BRAWLEY, O. W.; THOMPSON, I. M. **The epidemiology of prostate cancer: Part II—The risk factors.** Seminars in Urologic Oncology, v. 20, n. 3, p. 193-201, 2012.
- FERLAY, J. et al. **Global Cancer Observatory: Cancer Today.** Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2020. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Estimativa 2022: Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2022.